

## *Oração eficaz*

“Se tão-somente eu soubesse onde encontrá-lo e como ir à sua habitação! Eu lhe apresentaria a minha causa e encheria a minha boca de argumentos”  
(Jó 23.3-4).

Em sua mais extrema aflição Jó clamou ao Senhor. O supremo desejo de um aflito filho de Deus é, uma vez mais, ver a face de seu Pai. Sua primeira oração não é: “Se tão-somente eu pudesse ser curado da enfermidade que agora enche o meu corpo de chagas!”; nem: “Se tão-somente eu pudesse ver os meus filhos trazidos de volta das profundezas da morte e as minhas propriedades mais uma vez reavidas das mãos do espoliador!”; porém, seu primeiro e mais profundo clamor é: “Se tão-somente eu soubesse onde encontrá-lo

– aquele que é o meu Deus! – e pudesse ir à Sua habitação!”

Os filhos de Deus correm para casa quando chega a tempestade. É instinto natural de uma pessoa salva buscar se abrigar de todos os males sob as asas do Senhor. “Aquele que fez de Deus o seu refúgio” poderia servir como título para um verdadeiro crente. Um hipócrita, quando sente que foi afligido por Deus, se revolta contra a aflição e, como um escravo, foge de seu mestre que o açoitou; no entanto, o mesmo não acontece com um verdadeiro herdeiro do céu; ele beija a mão que o castigou e busca se abrigar da vara no seio do mesmo Deus que havia lhe repreendido.

Você perceberá que o desejo de ter comunhão com Deus se intensifica por terem fracassado todas as outras fontes de consolação. Quando Jó viu seus amigos pela primeira vez à distância, talvez ele tenha alimentado a esperança de que a ternura deles e seus conselhos bondosos mitigassem a sua dor; contudo, logo depois que eles falaram, ele clamou com amargura: “Pobres consoladores são vocês todos” (Jó 16.2). Eles puseram sal em suas feridas, agravaram a sua tristeza, aumentaram censuras acrimiosas ao amargor de suas aflições. No calor do seu sorriso, anteriormente eles